



AUTOINTOXICAÇÃO EM MULHERES, POR USO DE DROGAS, FÁRMACOS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS NO ESTADO DA BAHIA DE 2018 A 2022

FELIPE OLIVEIRA DOS SANTOS; ALINA SILVA MAC-ALLISTER FREITAS; MÁRCIO DOS SANTOS VIEIRA; MATHEUS BISPO LIMA; VICTOR FONTES ANDRADE CARDOSO

Introdução: As intoxicações compreendem eventos acidentais e/ou intencionais com significativa parcela na morbimortalidade mundial. De modo, que as intoxicações ocasionadas por ingestão de superdosagem de fármacos, abuso de drogas e outras substâncias, são intencionais para fins de autoextermínio e predominam em pessoas do sexo feminino. **Objetivo:** Descrever o perfil das internações das autointoxicações por uso de drogas, fármacos e outras substâncias em mulheres no estado Bahia, entre os anos 2018 a 2022. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, descritivo, transversal, delineamento ecológico, quantitativo, acerca das internações das mulheres vítimas de autointoxicações por uso de drogas, fármacos e outras substâncias na Bahia, de dados secundários do banco de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do DATASUS. Considerou-se a totalidade das internações ocorridas na Bahia por autointoxicação, em mulheres, por uso de drogas, fármacos e outras substâncias, de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, com variáveis: sexo, cor/raça, faixa etária, substância intoxicante (X60 a X69) Código Internacional de Doenças (CID10). Analisados os dados por estatística descritiva, tabulados em planilha eletrônica Excel 10.0 e dispostos em tabelas pelo programa Word 10.0. **Resultados:** Identificou-se 1.459 internações por autointoxicações por uso de drogas, fármacos e outras substâncias na Bahia, entre 2018 a 2022. Destas, 668 foram mulheres com idade entre 15 a 19 anos e 20 a 29 anos respectivamente com 143 (21,4%). Predominantemente de raça/cor Parda 458 (68,6%). 647 (96,85%) foram atendidas em caráter de urgência. O ano com maior ocorrência foi 2019 159 (23,8%). A substância CID10 X64 representou 471 (70,5%) motivo de internação, 28(4,19%) dos casos resultaram em óbito, em que as CIDs10 (X62, X64 e X69) somaram 15 (53,6%) desses óbitos. **Conclusão:** Evidenciou-se maior número de internações em mulheres jovens, pardas, necessitando atendimento de urgência, sendo 2019 o ano com mais internações pelo abuso intencional de substâncias biológicas e sintéticas, como forma de preservar a estética corporal nas tentativas de autoextermínio. Nota-se agravamento a saúde de alta morbidade e baixa morbimortalidade na população feminina. Faz-se necessário medidas de prevenção em educação e saúde psicossocial da mulher, na tentativa de reduzir tal agravamento e consequentes desfechos desfavoráveis nessa população.

Palavras-chave: MULHERES; HOSPITALIZAÇÃO; AUTOEXTERMÍNIO; INTOXICAÇÕES; INTERNAÇÕES